

Maior plataforma mundial de 'phishing' desmantelada com ajuda da PJ

written by Maria Paulo | 5 de Março, 2026



A maior plataforma mundial de 'phishing', que **afetou mais de 160 organizações em Portugal**, foi desmantelada através de uma operação internacional coordenada pela Europol, anunciou esta quarta-feira a Polícia Judiciária (PJ), que participou na operação.

Em comunicado, a PJ explicou que a plataforma 'Tycoon 2FA' estava em funcionamento desde agosto de 2023 e permitia *"ultrapassar mecanismos de autenticação multifator e garantir o acesso ilegítimo a caixas de correio eletrónico"*.

Os utilizadores da plataforma pagavam uma subscrição para conseguirem *"interceptar sessões com autenticação em tempo*

real", contornando os obstáculos de segurança existentes e, segundo a PJ, permitia o acesso até aos cibercriminosos "***menos habilitados tecnicamente***".

"A 'Tycoon 2FA' permitiu a milhares de cibercriminosos aceder de forma dissimulada a contas de 'email' e de serviços 'cloud' associadas a mais de 100 mil organizações espalhadas pelo mundo", referiu ainda a PJ, acrescentando que os alvos eram, sobretudo, infraestruturas críticas e serviços essenciais, como escolas e hospitais.

Por mês, esta plataforma permitiu o envio de dezenas de milhões de mensagens de 'phishing' e, só em Portugal, foram identificadas "***mais de 160 organizações diretamente afetadas pela atividade da 'Tycoon 2FA', com um impacto financeiro elevado, mas ainda não completamente determinado***", lê-se no comunicado.

No total, as autoridades de Portugal, Letónia, Lituânia, Polónia, Espanha e Reino Unido, em colaboração com a Microsoft, conseguiram desativar 330 domínios, que incluíam páginas fraudulentas e painéis de gestão.

Só em 2025, a plataforma 'Tycoon 2FA', que deu nome à operação coordenada pela Europol, era responsável por cerca de 62% das tentativas de 'phishing' bloqueadas pela Microsoft.

A operação agora divulgada foi coordenada pelo Centro Europeu de Cibercrime da Europol e, do lado da PJ, contou com a colaboração da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica.

OC/MP